



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Saúde
Superintendência Geral de Vigilância em Saúde
Coordenação Estadual de Vigilância Epidemiológica
Coordenadoria Estadual de Controle de Vetores
Gerência Técnica de Zoonoses

INFORME EPIDEMIOLÓGICO Nº 01/ 2018 - LEISHMANIOSE VISCERAL
MATO GROSSO DO SUL
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 1 a 52 DE 2017

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença de notificação compulsória e, por isso, todo caso **suspeito** deve ser notificado e investigado pelos serviços de saúde, através da “Ficha de Investigação Padronizada pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)”.

Por ser uma doença de evolução crônica, para a análise levou-se em conta a oportunidade de encerramento dos casos de LV, que é de 61 dias, e a exclusão das duplicidades encontradas no SINAN Estadual. Os dados têm como objetivo, apresentar o panorama da doença no período analisado, de modo que os gestores possam discutir e elaborar estratégias de prevenção e controle da doença.

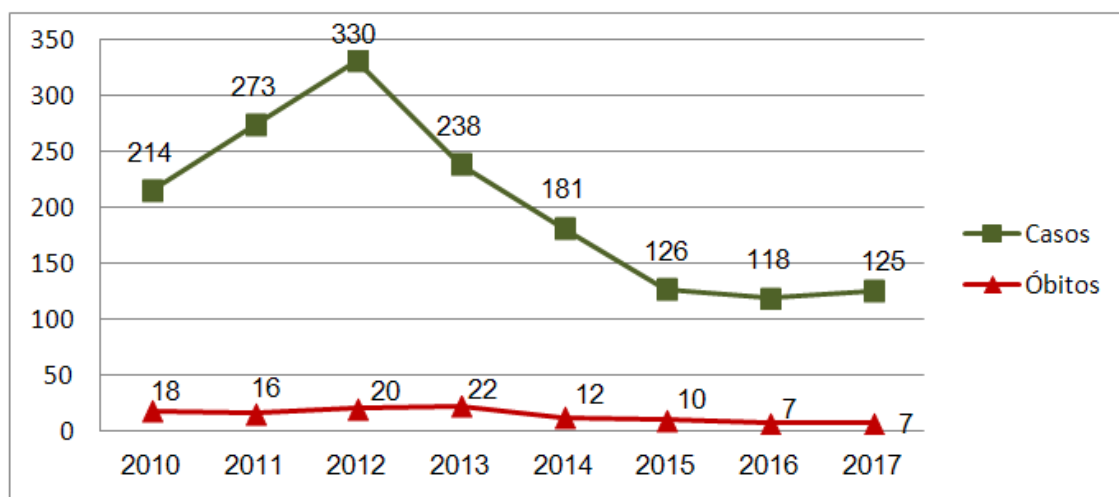
De 2010 até a Semana Epidemiológica (SE) 52 de 2017, foram confirmados 1.605 casos de LV em Mato Grosso do Sul, e 112 óbitos (FIGURA 1). Os casos e óbitos, por município de residência, entre 2010 a 2017, podem ser encontrados nas figuras 2 e 3, respectivamente.

Em 2017, até a SE nº 52, 125 casos novos de Leishmaniose Visceral foram confirmados no SINAN, distribuídos em 24 municípios do Estado (FIGURA 4) e 7 óbitos (FIGURA 5).



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Saúde
Superintendência Geral de Vigilância em Saúde
Coordenação Estadual de Vigilância Epidemiológica
Coordenadoria Estadual de Controle de Vetores
Gerência Técnica de Zoonoses

FIGURA 1. Casos e óbitos, Leishmaniose Visceral, Mato Grosso do Sul, 2010-2017.



Fonte: Gerência Técnica de Zoonoses/ CEVE e CCV/ SGVS/ SES - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/SES)*

*Dados sujeitos à revisão (atualizados em 05/01/2018).



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Saúde
Superintendência Geral de Vigilância em Saúde
Coordenação Estadual de Vigilância Epidemiológica
Coordenadoria Estadual de Controle de Vetores
Gerência Técnica de Zoonoses

FIGURA 2. Casos novos de Leishmaniose Visceral, por município de residência, em Mato Grosso do Sul, 2010-2017.

Município	ANO								TOTAL
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Água Clara	1	-	2	-	1	-	-	-	4
Alcinópolis	-	-	1	-	-	-	-	1	2
Anastácio	7	3	8	5	5	-	4	3	35
Anaurilândia	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Antonio João	2	-	-	-	1	-	1	-	4
Aparecida do Taboado	0	0	0	1	-	1	-	-	2
Aquidauana	3	11	10	7	8	4	4	7	54
Aral Moreira	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Bandeirantes	-	-	1	-	1	-	-	-	2
Bataguassu	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Bela Vista	5	1	1	1	1	-	1	-	10
Bodoquena	1	-	1	1	1	-	-	-	4
Bonito	4	3	2	2	1	-	1	-	13
Brasilândia	1	-	1	-	1	1	-	2	6
Camapuã	1	1	-	3	-	1	-	-	6
Campo Grande	117	156	230	168	103	76	52	58	960
Caracol	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Cassilândia	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Corumbá	6	8	5	7	10	8	11	11	66
Costa Rica	-	1	-	-	-	-	1	1	3
Coxim	12	24	8	4	6	2	7	-	63
Dois Irmãos do Buriti	4	1	1	-	-	-	2	-	8
Dourados	-	-	2	-	7	3	2	3	17
Fátima do Sul	-	-	-	1	-	-	-	-	1
Figueirão	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Guia Lopes da Laguna	-	-	1	3	1	-	2	-	7
Itaquiraí	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Itaporã	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Jaraguari	-	-	-	-	-	1	-	1	2
Jardim	-	4	7	4	2	1	1	2	21
Ladário	-	-	-	1	2	4	2	4	13
Maracaju	2	1	2	2	1	2	-	-	10
Miranda	1	2	2	5	1	-	2	1	14
Nioaque	1	-	3	1	2	-	-	-	7
Nova Alvorada do Sul	-	-	0	1	-	-	1	-	2
Paranaíba	-	1	-	-	1	-	-	-	2
Pedro Gomes	-	2	0	-	2	-	-	-	4
Ponta Porã	5	1	2	2	1	2	1	3	17
Porto Murtinho	-	-	-	-	1	-	-	1	2
Ribas do Rio Pardo	-	2	2	4	2	1	3	1	15
Rio Brillhante	-	1	-	-	-	1	-	-	2
Rio Negro	-	5	1	1	2	-	1	1	11
Rio Verde de Mato Grosso	12	25	24	7	4	3	6	3	84
Rochedo	1	-	2	1	1	-	-	-	5
São Gabriel do Oeste	-	1	1	-	1	1	-	-	4
Selvíria	2	1	1	-	-	-	-	-	4
Sidrolândia	-	2	-	-	2	-	1	-	5
Sonora	1	-	1	-	-	-	-	-	2
Tacuru	-	-	-	-	-	1	-	-	1
Terenos	5	5	1	1	2	-	1	2	17
Três Lagoas	20	10	7	4	7	9	12	14	83
Total	214	273	330	238	181	126	118	125	1605

Fonte: Gerência Técnica de Zoonoses/ CEVE e CCW/SGVS/ SES - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/SES)
 *Dados sujeitos à revisão (atualizados em 05/01/2018).



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Saúde
Superintendência Geral de Vigilância em Saúde
Coordenação Estadual de Vigilância Epidemiológica
Coordenadoria Estadual de Controle de Vetores
Gerência Técnica de Zoonoses

FIGURA 3. Óbitos por Leishmaniose Visceral, por município de residência, em Mato Grosso do Sul, 2010-2017.

Município	Ano								TOTAL
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Água Clara			1						1
Anastácio	1		1						2
Aquidauana	3	1	2	1	1				8
Bandeirantes			1						1
Bela Vista	1			1					2
Brasilândia			1						1
Camapuã				1					1
Campo Grande	6	3	13	12	6	3	3	2	48
Corumbá	1	1		1	3	4		2	12
Coxim	1	1					1		3
Dourados				1				1	2
Guia Lopes				1					1
Jardim						1	1		2
Ladário						1		1	2
Maracaju				1					1
Ponta Porã	1								1
Rio Verde	1	4		1			2		8
São Gabriel		1			1				2
Selvíria	1								1
Terenos		1							1
Três Lagoas	2	4	1	2	1	1		1	12
TOTAL	18	16	20	22	12	10	7	7	112

Fonte: Gerência Técnica de Zoonoses/ CEVE e CCV/ SGVS/ SES - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)

*Dados sujeitos à revisão (atualizados em 05/01/2018).



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Saúde
Superintendência Geral de Vigilância em Saúde
Coordenação Estadual de Vigilância Epidemiológica
Coordenadoria Estadual de Controle de Vetores
Gerência Técnica de Zoonoses

FIGURA 4. Casos novos de Leishmaniose Visceral, por município de residência, em Mato Grosso do Sul - 2017.

Município	2017
Alcinópolis	1
Anastácio	3
Anaurilândia	1
Aquidauana	7
Aral Moreira	1
Bataguassu	2
Brasilândia	2
Campo Grande	58
Cassilândia	1
Corumbá	11
Costa Rica	1
Dourados	3
Itaporã	1
Jaraguari	1
Jardim	2
Ladário	4
Miranda	1
Ponta Porã	3
Porto Murtinho	1
Ribas do Rio Pardo	1
Rio Negro	1
Rio Verde de Mato Grosso	3
Terenos	2
Três Lagoas	14
Total	125

Fonte: Gerência Técnica de Zoonoses/ CEVE e CCV/ SGVS/ SES - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Notas: Dados sujeitos à revisão (atualizados em 04/01/2018).



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Saúde
Superintendência Geral de Vigilância em Saúde
Coordenação Estadual de Vigilância Epidemiológica
Coordenadoria Estadual de Controle de Vetores
Gerência Técnica de Zoonoses

FIGURA 5. Óbitos por Leishmaniose Visceral, por município de residência, em Mato Grosso do Sul - 2017.

Município	2017
Campo Grande	2
Corumbá	2
Dourados	1
Ladário	1
Três Lagoas	1
Total	7

Fonte: Gerência Técnica de Zoonoses/ CEVE e CCV/ SGVS/ SES - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Notas: Dados sujeitos à revisão (atualizados em 04/01/2018).

Stephanie Ballatore Holland Lins
Gerente Técnica de Zoonoses
CEVE e CCV/ SGVS/ SES/ MS